

VIABILIDADE DO TRIGO DUPLO-PROPÓSITO NO VERÃO PARA O BRASIL CENTRAL

Auri Fernando de Moraes¹; Walter Quadros Ribeiro Júnior²; Lourival Vilela³; Alexandre Barcellos⁴; Renato Fontaneli⁵; Renato Fernando Amabile⁶; Maria Lucrecia Gerosa Ramos⁷; Fábio Pedro da Silva Batista⁸.

Embrapa Cerrados, km 18, Planaltina DF, Caixa Postal 08223 – <http://www.cpac.embrapa.br>; ¹Bolsista/Estagiário, UPIS, Bolsista de graduação da Embrapa, auri_fernando@hotmail.com; ²Embrapa Cerrados, walter@cpac.embrapa.br; ³Embrapa Cerrados, vilela@cpac.embrapa.br; ⁴Embrapa Cerrados, barcello@embrapa.br; ⁵Embrapa Trigo renatof@cnpf.embrapa.br; ⁶Embrapa Cerrados, amabile@cpac.embrapa.br; ⁷Universidade de Brasília, lucrecia@unb.br; ⁸Estagiário, Aluno de mestrado da UNB, pedro.fabio@gmail.com;

Introdução

Uma das opções para o trigo no Cerrados além das tradicionais (inverno e safrinha) seria o plantio no verão nas águas, o que seria uma quebra de paradigma. O plantio de trigo duplo propósito também não é usual no Brasil Central (Fontaneli e Santos 2006, Fontaneli 2007), e poderia diminuir nossa dependência de importação do cereal e produzir alimentação animal. O objetivo do experimento foi testar a viabilidade do trigo duplo propósito no Brasil Central em uma época de plantio não tradicional, isto é, o início do período chuvoso.

Financiamento: Embrapa, FINEP.

Resultados e Discussão

No verão, verificou-se que o trigo produziu maior biomassa que as gramíneas forrageiras (1600 kg/ha para o BH1146, contra 1072 kg/ha do Vencedor e 757 kg/ha do Marandú) apenas no primeiro corte; Entretanto, a partir do segundo corte, as gramíneas forrageiras suplantaram o trigo em termos de biomassa, ultrapassando 3000 kg/ha contra 2000kg/ha do BH1146 (Figura 3). Adicionalmente as produtividades em termos de grãos decresceram de 1700 kg/ha em média sem cortes para 400 kg/ha, com os cortes (Fig.4). Em geral a biomassa produzida pela alfafa esteve abaixo do trigo, em todos os cortes. Os materiais desenvolvidos e previamente testados para o Cerrado (Aliança e BRS234) produziram maior biomassa que os materiais desenvolvidos para o Sul (733 kg/ha no Umbu e aproximadamente 400 kg/ha para os demais materiais) (Figura 3).

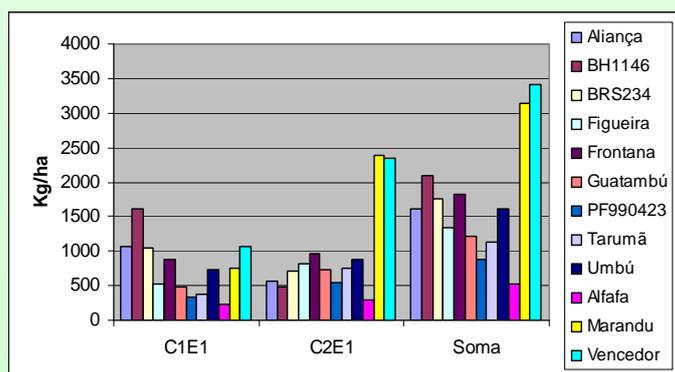


Figura 3 : Biomassa dos materiais no 1º e 2º cortes e soma do total .

Material e Métodos

Foi conduzido um experimento com plantio em início de novembro, na estação experimental da Embrapa Cerrados. Foram testados cultivares de trigo desenvolvidos para o período de safrinha do Brasil Central (Aliança e BRS234), cultivares Duplo-Propósito recomendados no Sul do país (Figueira, Guatambú, Taramã, Umbú e PF990423) além de materiais antigos (BH1146 e Frontana). Utilizou-se para fins de comparação, Alfafa, Brachiária (cv. Marandú) e Pannicum (cv. Vencedor). O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso, com seis repetições. Foram feitos cortes a uma altura de 10 cm, iniciando na elongação (Figura 1), sendo repetidos após dez dias, simulando pastejo direto, assim como a produção de feno, sendo que após cada corte aplicou-se 50 kg de N/ha na forma de uréia. Avaliou-se também a produtividade de grãos com e sem cortes (Figura 2).



Figura 1: Corte dos materiais na elongação.



Figura 2: Demonstração das parcelas após os cortes.

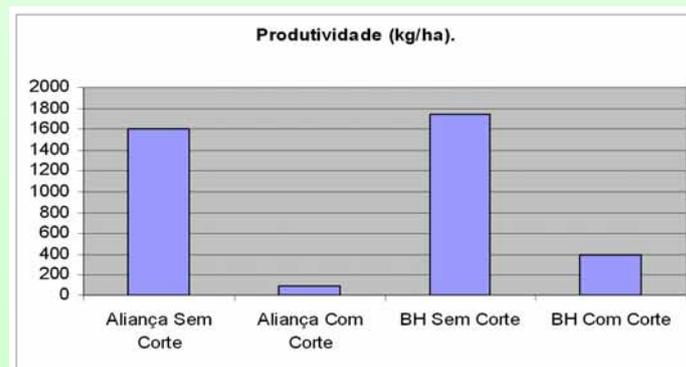


Figura 4 : Produção de grãos com e sem cortes.

Conclusões

Conclui-se que com a biomassa produzida e queda de produção de grãos de 1300 kg/ha devido aos cortes, a utilização de trigo Duplo-Propósito no verão (plantio em novembro) com os materiais utilizados, não viabilizam a prática. Teoriza-se que no inverno estas tendências devem mudar drasticamente.

Literatura Citada

FONTELE, R. S.; Santos, H. P.; Cereais de inverno de duplo propósito para a integração lavoura-pecuária no Sul do Brasil. - Passo Fundo: Embrapa Trigo, 1ª edição, 104 p. 2006.

FONTELE, R. S.; Trigo de duplo propósito na interação lavoura-pecuária. 2007.